



Fundação Faculdade de Medicina (FFM) Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) - Contrato de Gestão nº 01/2022

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Balço patrimonial 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
Ativo	Notas	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	180.642	174.815
Contas a receber	5	27.897	23.771
Estoques	6	37.139	36.929
Despesas antecipadas	-	566	530
Outros créditos e contas a receber	-	1.662	1.636
Total do ativo circulante		247.906	237.681
Ativo não circulante			
Depósitos recursais trabalhistas	-	667	418
Despesas antecipadas	-	77	128
Imobilizado	7	39.539	29.419
Total do ativo não circulante		40.283	29.965
Total do ativo		288.189	267.646
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	25.502	23.785
Serviços de terceiros	9	15.476	12.812
Obrigações sociais e trabalhistas	10	72.373	66.706
Obrigações fiscais	-	12.120	11.411
Receitas diferidas	11	46.694	49.149
Partes Relacionadas	12	3.384	3.812
Outras contas a pagar	-	7.019	2.054
Total do passivo circulante		182.568	169.729
Passivo Não Circulante			
Receitas diferidas	11	9.595	7.732
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	13	2.411	2.324
Total do passivo não circulante		12.006	10.056
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social		93.615	87.861
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		288.189	267.646

Demonstração do resultado			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
	Notas	2025	2024
Recitas operacionais			
Contrato de Gestão nº 01/2022	15	802.167	794.856
Estudos clínicos	16	30.996	25.667
Repasse de medicamentos oncológicos - Ministério da Saúde	17	19.021	22.290
Doações e patrocínios	18	11.073	13.591
Trabalho voluntário	26	3.583	2.821
Outras receitas	-	5.492	6.381
Total de receitas		872.332	865.606
Despesas operacionais			
Pessoal	19 (499.285)	(461.211)	(461.211)
Materiais para consumo	20 (206.013)	(204.668)	(204.668)
Serviços profissionais	21 (100.612)	(93.695)	(93.695)
Repasse para o HCFMUSP	-	(18.847)	(12.161)
Depreciações e amortizações	7 (6.968)	(6.526)	(6.526)
Trabalho voluntário	26 (3.583)	(2.821)	(2.821)
Outras despesas	-	(51.453)	(49.027)
Total das despesas		(886.761)	(830.109)
(=) Superávit antes do resultado financeiro		(14.429)	35.497
Receitas financeiras		20.352	14.201
Despesas financeiras		(169)	(2)
Resultado financeiro líquido		20.183	14.199
(=) Superávit do exercício		5.754	49.696

Demonstração do resultado abrangente			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
	Notas	2025	2024
Superávit do exercício		5.754	49.696
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do exercício		5.754	49.696

Demonstração das mutações do patrimônio líquido			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Total
	38.165	-	38.165
Superávit do exercício - 2024	-	49.696	49.696
Transferência de Superávit	49.696	(49.696)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	87.861	-	87.861
Superávit do exercício - 2025	-	5.754	5.754
Transferência de Superávit	5.754	(5.754)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	93.615	-	93.615

Demonstração dos fluxos de caixa			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
	2025	2024	
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit do exercício	5.754	49.696	
Itens que não afetam o caixa operacional			
Depreciações e amortizações	6.968	6.526	
Valor residual de baixa de imobilizado e intangível	9.252	10.252	
Perdas nas contas a receber	5.25	160	
Provisões para riscos fiscais e cíveis	1.622	2.619	
Aumento/(redução) das contas de ativo			
Contas a receber	(13.377)	(18.807)	
Estoques	(26)	(9.705)	
Despesas antecipadas	(210)	46	
Outras contas a receber	15	(27)	
Depósitos recursais trabalhistas	(249)	20	
Aumento/(redução) das contas de passivo			
Fornecedores	1.717	2.605	
Serviços de terceiros	2.664	(823)	
Obrigações sociais e trabalhistas	5.667	3.962	
Obrigações fiscais	709	824	
Receitas diferidas	(593)	11.747	
Pagamento de contingências para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(1.535)	(2.702)	
Outras contas a pagar	4.964	(4.417)	
Caixa líquido das atividades operacionais	23.867	51.976	
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível	(17.613)	(5.993)	
Caixa líquido das atividades de investimento	(17.613)	(5.993)	
Fluxo de atividades de financiamento			
Partes relacionadas com FFM Matriz	(427)	3.479	
Caixa líquido das atividades de financiamento	(427)	3.479	
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.827	49.462	
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	174.815	125.353	
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	180.642	174.815	
Varição líquida do caixa e equivalentes de caixa	5.827	49.462	

A movimentação da Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa pode ser assim demonstrada:

	2024	Adições Líquidas	Baixas	2025
PECLD	(177)	(90)	203	(64)
Total	(177)	(90)	203	(64)

Em 2025, foi reconhecida como perda do contrato de gestão a quantia de R\$ 9.338, referente ao desconto aplicado pelo HCFMUSP sobre despesas de folha de pagamento e serviços custeados com recursos do Tesouro. Tais despesas estavam relacionadas à transferência da gestão do ITACI. Após tratativas entre a Diretoria da Fundação, ICESP e HCFMUSP na qual estavam solicitando a regularização do saldo registrado em contas a receber, ficou acordado que o valor pendente seria compensado por meio de desconto no contrato de gestão, resultando no referido reconhecimento de perda.

	2025	2024
6. Estoques:		
Medicamentos, insumos hospitalares e outros	37.086	36.797
Adiantamentos e importações em andamento	53	132
Total	37.139	36.929

7. Imobilizado: Corresponde ao ativo imobilizado adquirido pela FFM por força do contrato de gestão nº 01/2022 e instrumentos anteriores:

	2025	2024
Imobilizado		
Instalações, máquinas e equipamentos	61.558 (30.335)	31.223 47.564 (25.088)
Instrumentais clínico-cirúrgicos	953 (953)	- 953 (953)
Móveis e utensílios	6.604 (3.422)	3.182 6.110 (2.803)
Computadores e correlatos	14.087 (10.297)	3.790 12.742 (9.281)
Imobilizações em andamento	1.344 -	1.344 175 -
Total	84.546 (45.007)	39.539 67.544 (38.125)

	2025	2024
Imobilizado		
Instalações, máquinas e equipamentos	22.476 6.355 (524)	(5.299)
Edificações, obras complementares	- -	- -
Instrumentais clínicos cirúrgicos	- -	- -
Móveis e utensílios	3.307 441	(619)
Computadores e correlatos	3.461 1.373 (1)	(1.050)
Imobilizado em andamento	175 9.444	- (8.275)
Total	29.419 17.613 (525)	(6.968)

	2025	2024
Imobilizado		
Instalações, máquinas e equipamentos	22.175 2.235 (7)	(4.812)
Edificações, obras complementares	4 -	(10.245)
Instrumentais clínicos cirúrgicos	- -	(4)
Móveis e utensílios	2.077 516	(488)
Computadores e correlatos	3.746 937	(1.222)
Imobilizado em andamento	12.202 2.305	- (14.332)
Total	40.204 5.993 (10.252)	(6.526)

8. Fornecedores:

	2025	2024
Medicamentos e reagentes	10.963	10.112
Materiais hospitalares em geral	8.016	6.270
Órteses, próteses e materiais especiais	1.359	1.960
Dietas enterais e parenterais	1.261	1.309
Outros	3.903	4.134
Total	25.502	23.785

9. Serviços de terceiros:

	2025	2024
Manutenção de instalações e equipamentos	3.758	3.113
Limpeza e higienização	3.348	3.199
Saúde (unidades retaguarda, radiologia e outros)	1.992	1.305
Aluguéis	1.982	1.700
Segurança	1.191	1.182
Serviços administrativos	1.007	747
Manutenção de sistemas de informática	917	653
Outros	1.281	913
Total	15.476	12.812

10. Obrigações sociais e trabalhistas:

	2025	2024
Férias e encargos sociais a pagar	42.076	39.174
Salários a pagar	23.846	21.691
FGTS a pagar	3.779	3.470
INSS a recolher	2.580	2.290
Pensão Alimentícia	68	70
Contribuições sindicais a recolher	24	11
Total	72.373	66.706

11. Receitas diferidas: Corresponde aos saldos de verbas recebidas pelo ICESP, mediante pactuação no contrato de gestão nº 01/2022 ou por conta de projetos desenvolvidos pelo Instituto com outras subvenções e doações. A apropriação como receita ocorre em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistências governamentais. Nas verbas para custeio, a apropriação ocorre conforme a efetivação das despesas nas quais esses fundos foram aplicados e, no caso das verbas para investimentos, mediante o tempo de vida útil dos bens adquiridos (apurados por meio da depreciação ou amortização), ou diretamente, quando os recursos são empregados em gastos cuja natureza enseja a alocação direta no resultado. A movimentação nos exercícios de 2025 e 2024 pode ser assim demonstrada:

	2025	2024
Saldos em 31 de dezembro de 2023	35.940	9.194
Transferências entre circulante/não circulante	2.256	(2.256)
Verbas reconhecidas no exercício	42.847	650
(-) Apropriações como receitas	(29.715)	(29.713)
Receitas financeiras de verbas diferidas	2.299	226
(-) Devoluções de verbas diferidas	(4.478)	(84)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	49.149	7.732
Transferências entre circulante/não circulante	(1.924)	1.924
Verbas reconhecidas no exercício	19.607	-
(-) Apropriações como receitas	(20.899)	(118)
Receitas financeiras de verbas diferidas	3.796	57
(-) Devoluções de verbas diferidas	(3.035)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	46.694	9.595

12. Partes relacionadas: Referem-se a operações de pagamentos de despesas gerais efetuados através do caixa central da FFM cuja alocação bancária no ICESP, ocorreu no exercício seguinte. O saldo de tais operações em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 3.384 (R\$ 3.812 em 2024). **13. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis:** Corresponde ao montante provisionado para os processos em curso, compreendendo as ações cuja possibilidade de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos e Administração da FFM, líquidos de eventuais depósitos judiciais.

	2025	2024
Ações trabalhistas	1.534	1.519
(-) Dep. garantia juízo/recursais	(1.387)	-
Outras contingências	2.177	103
Total	2.324	1.622

As ações cuja probabilidade de perda foi considerada como possível em 31 de dezembro de 2025 totalizaram R\$28.379 (R\$24.524 em 31 de dezembro de 2024). **14. Patrimônio líquido:** O patrimônio líquido do contrato de gestão nº 01/2022 é composto pelo patrimônio acumulado pelo ICESP decorrente das atividades realizadas por meio do contrato atual e anteriores. Em caso de rescisão do contrato ou extinção/desqualificação da FFM, o patrimônio, legados, doações e excedentes financeiros do contrato de gestão serão destinados integralmente ao HCFMUSP, sendo

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: Inaugurado em maio de 2008, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octávio Frias de Oliveira" (Instituto ou ICESP), situado na Av. Dr. Arnaldo, 251, Jardim América, São Paulo - SP, é uma unidade hospitalar de grande porte especializada em oncologia e dedicada ao atendimento de pacientes da rede pública de saúde (Sistema Único de Saúde - SUS). O Instituto é parte integrante do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). A Fundação Faculdade de Medicina (Fundação ou FFM), com sede na Av. Rebouças, nº 381, Jardim Paulista, São Paulo - SP, é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e qualificada como Organização Social. A operacionalização dos serviços de saúde do ICESP foi promovida pela FFM até 29 de janeiro de 2022 por meio do Contrato de Gestão nº 01/2017, celebrado entre o HCFMUSP e a FFM em 30 de janeiro de 2017, com vigência de 5 anos. Em 30 de janeiro de 2022 foi celebrado o Contrato de Gestão nº 01/2022, também entre a FFM e o HCFMUSP, visando a continuidade da operacionalização do instituto pela Fundação por um novo período de 5 anos. Estas demonstrações contábeis compreendem exclusivamente as operações desse contrato.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e base de preparação: **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002 (R1) - "Entidade sem Finalidade de Lucros". As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Fundação em 18 de março de 2026 e serão submetidas à apreciação do Conselho Fiscal e do Conselho Curador da FFM em reuniões a serem realizadas em datas posteriores. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto e a sua moeda de apresentação. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações, incluindo os efeitos de estimativas com relação à recuperação de ativos, provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às tais estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As principais provisões registradas pela Fundação no contrato do ICESP são: • Vida útil estimada e impairment do imobilizado e intangível; A Administração, revisa no mínimo anualmente as taxas de vida útil e realiza a análise do impairment destes ativos. • Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis; A Administração, apoiada na opinião de seus consultores legais, constituiu provisões para cobertura das perdas consideradas como prováveis para os processos, conforme nota explicativa 13. • Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD): As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e com glossas foram constituídas em bases consideradas suficientes para a cobertura de eventuais prejuízos na realização dos valores a receber, conforme demonstrado na nota explicativa 5. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis que não tenham sido analisados e se necessário reconhecidos. **2.5. Determinação do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis do Instituto exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. **2.6. Escopo das demonstrações contábeis:** Estas demonstrações contábeis referem-se exclusivamente ao Contrato de Gestão nº 01/2022, celebrado em 30 de janeiro de 2022 entre o HCFMUSP e a FFM, com prazo de vigência de 5 anos. **2.7. Demonstrações contábeis da Fundação e do Instituto:** As demonstrações contábeis do Contrato de Gestão nº 01/2022, além de apresentadas individualmente, são também incorporadas nas demonstrações contábeis da FFM, por ser a entidade jurídica responsável pela operacionalização do Instituto. Para esse efeito, sofrem as adaptações necessárias visando a aderência às políticas contábeis adotadas pela FFM para contratos de gestão, convênios, termos de cooperação e instrumentos similares, a saber: • Ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados nas suas respectivas rubricas, sendo eliminadas, se houver, transações com partes relacionadas. • O patrimônio líquido do ICESP é registrado diretamente no passivo circulante da FFM como saldo de projetos em execução. • Os bens patrimoniais do ICESP são registrados em contas de compensação e não são demonstrados no ativo da FFM. As tabelas a seguir demonstram a conciliação do patrimônio líquido do contrato de gestão em 31 de dezembro de 2025 e 2024, com o saldo de passivo contabilizado no balanço patrimonial da FFM, e entre o resultado do contrato frente a movimentação informada pela FFM.

	2025	2024
Patrimônio líquido conforme demonstrações contábeis individuais do Contrato de Gestão nº 01/2022:	93.617	87.861
Exclusão de itens contabilizados no balanço patrimonial individual do Instituto, mas não apresentados na relatória da FFM	-	-
(-) Imobilizado	(39.539)	(29.419)
(-) Intangível	-	-
Saldo contabilizado no passivo da FFM na conta "saldo de projetos em execução"	54.078	58.442

Conta	Receitas oper
-------	---------------

continuação...

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

em 2025 o patrimônio acumulado de R\$ 93.615 (R\$ 87.861 em 2024). A variação decorre do resultado de 2025 no montante de R\$ 5.754. **15. Receitas operacionais - contrato de gestão:** Refere-se ao montante devido pelo HCFMUSP à FFM para operacionalização do ICESP, cujos valores e demais condições são estabelecidos no contrato de gestão nº 01/2022 e aditivos. Em 2025, foram reconhecidos R\$ 738.833 referente a 11 meses do contrato de gestão iniciado em 01/02/2025 e encerrado em 31/01/2026, além de R\$ 63.334 do contrato de gestão iniciado no ano de 2024, totalizando o montante de R\$ 802.167. A receita líquida para custeio em 2025 e 2024 pode ser assim demonstrada:

	2025	2024
Valores destinados ao custeio acordados	802.167	794.856
(-) Custos assumidos diretamente pelo HCFMUSP/reversão	-	(27.371)
Receita líquida no exercício	802.167	767.485

Por força do Contrato de Gestão, o Instituto está obrigado a cumprir determinadas metas, havendo penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados, no caso de descumprimento. Além disso, a FFM está sujeita à apresentação de prestações de contas regulares conforme determinações do HCFMUSP e órgãos fiscalizadores. As prestações de contas mensais têm sido apresentadas regularmente ao HCFMUSP, e a prestação de contas do exercício de 2024 será enviada no 1º semestre de 2025. **16. Estudos clínicos:** Correspondem a receitas de serviços decorrentes de estudos e/ou ensaios clínicos realizados pelo ICESP para instituições nacionais e internacionais, predominantemente dos segmentos farmacêutico e de pesquisa, visando desenvolvimento de medicamentos e procedimentos terapêuticos, em 2025 o montante reconhecido de receitas foi de R\$ 30.996 (R\$ 25.667 em 2024). **17. Repasses de medicamentos oncológicos - Ministério da Saúde:** Como estabelecimento de saúde habilitado de alta complexidade em oncologia no SUS, o ICESP recebe, com intervenção da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, medicamentos oncológicos de compra centralizada pelo Ministério da Saúde. Incorporados ao estoque do instituto, a receita correspondente é reconhecida mediante a efetiva utilização dos medicamentos, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistências governamentais. Em 2025, o Instituto recebeu medicamentos no valor total de R\$19.597, sendo reconhecida a receita de R\$19.021. Em 2024, esses valores foram respectivamente de R\$ 22.818 e R\$ 22.290. Os saldos residuais são registrados como subvenções diferidas, conforme critérios apresentados na Nota Explicativa nº 11. **18. Doações e patrocínios:** São doações em espécie e mercadorias (medicamentos, reagentes, órteses e próteses, equipamentos etc.) recebidas pelo ICESP em 2025 e 2024.

	2025	2024
Grupo Itaú	2.538	-
Bayer S/A	1.779	1.011
Hospital das Clínicas (Medicamentos)	1.160	-
BTG Pactual Investment Banking LTDA	1.000	-
Fundação Criança	700	121
Takeda Distribuidora LTDA	623	25
Redecard S/A	182	5.433
Redecard Sociedade de Crédito S.A	73	2.115
Beatriz Tassinari Brândão	-	11.000
Outras	3.514	8.096
(-) Devoluções	-	(4.475)
Total	11.569	23.326
(+) Transferências da receita diferida	3.677	4.338
(-) Transferências para a receita diferida	(4.173)	(14.073)
Total	11.073	13.591

19. Pessoal:

	2025	2024
Salários e ordenados	(422.338)	(389.186)
Benefícios	(44.462)	(41.732)
FGTS	(32.485)	(30.293)
Total	(499.285)	(461.211)

20. Materiais para consumo:

	2025	2024
Medicamentos e reagentes	(111.517)	(119.239)
Materiais hospitalares em geral	(48.617)	(42.448)
Órteses, próteses e materiais especiais	(10.512)	(11.311)
Outros	(35.367)	(31.670)
Total	(206.013)	(204.668)

21. Serviços profissionais:

	2025	2024
Manutenção de instalações e equipamentos	(26.002)	(26.514)
Limpeza e higienização	(23.143)	(20.803)
Saúde (unidades de retaguarda, radiologia e outros)	(19.741)	(19.127)
Segurança	(9.357)	(7.745)
Serviços administrativos	(7.204)	(7.669)
Outros	(15.165)	(11.837)
Total	(100.612)	(93.695)

22. Resultado financeiro líquido:

	2025	2024
Receitas Financeiras	20.352	14.201
Receitas de investimentos temporários	19.934	14.061
Descontos obtidos	319	113
Correção monetária ativa	60	27
Variação cambial ativa	39	-
Despesas Financeiras	(169)	(2)
Correção monetária passiva, exceto prefixada	(112)	(2)
Variação cambial passiva	(57)	-
Total Geral	20.183	14.199

23. Repasses ao HCFMUSP: Referem-se a reembolsos de custos e outras operações pagas pelo ICESP ao HCFMUSP por força de atendimentos médico-hospitalares de pacientes do Instituto, no valor total de R\$19.708 em 2025 (R\$12.161 em 2024). **24. Instrumentos financeiros:** Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o ICESP não possuía instrumentos derivativos. A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses

instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração. Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Entidade estão representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e saldos a pagar a fornecedores. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. Todas as operações com instrumentos financeiros são reconhecidas nas demonstrações contábeis da Entidade, estando sujeitas aos fatores de risco a seguir descritos: **Risco de crédito:** Decorre da possibilidade de a Entidade ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Entidade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme segue:

Descrição	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4)	180.642	174.815
Contas a receber (Nota Explicativa nº 5)	27.897	23.771

Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar sua reputação. O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição de liquidez. A exposição do risco de liquidez na data das demonstrações contábeis é conforme segue:

Descrição	2025	2024
Fornecedores (Nota Explicativa nº 8)	25.502	23.785
Serviços de terceiros (Nota Explicativa nº 9)	15.476	12.812

Gerenciamento do capital: Os objetivos da Entidade, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer garantia às demais partes interessadas, além de manter adequada estrutura de capital. **Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros:** Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Entidade em 31 de dezembro de 2025 e 2024 representam o custo amortizado, sendo que os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado. **25. Aíavos, fianças e garantias:** A Fundação, no âmbito do contrato de gestão nº 01/2022, não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2025 e 2024. **26. Trabalho voluntário:** Os valores estimados de trabalhos voluntários são reconhecidos em conformidade com a NBC ITG 2002 (R1). No contrato de gestão do ICESP foram identificadas atividades exercidas por membros do seu Conselho Diretor e por médicos voluntários atuantes no instituto. O valor estimado desses serviços foi apurado mediante valores aproximados de funções similares, representando em 2025 o montante de R\$3.583 (R\$2.821 em 2024), os valores estão representados na linha de outras despesas e outras receitas. **27. Imunidades e isenções previdenciárias e fiscais:** A FFM é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) na área da saúde, com validade até 31 de dezembro de 2028 (Processo no 25000.087863/2025-71) publicada em 27 de novembro de 2025. A certificação do CEBAS, conjuntamente com a natureza jurídica da instituição e observação dos requisitos legais pertinentes, assegura à FFM a isenção das contribuições devidas ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) sobre folha de pagamento e serviços de terceiros (cotas patronais), bem como imunidade ou isenção de diversos outros impostos e contribuições. Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, a Fundação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal usufruída pelo contrato de gestão nº 01/2022 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, acompanhados dos respectivos valores estimados:

	2025	2024
Cota patronal INSS - Folha de pagamento (a)	113.387	105.722
Cota patronal INSS - Prestadores Serviço Pessoas Físicas (a)	237	226
Total	113.624	105.948
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) (b)	2.694	7.866
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) (c)	1.497	4.720
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) (d)	5.238	4.528
Programa de Integração Social (PIS) (e)	1.137	983
Imposto Serviço Qualquer Natureza (ISSQN) (f)	637	542
Total	124.627	124.587

(a) Alíquotas de 27,8% sobre a folha de pagamento a funcionários e de 20% sobre pagamentos a prestadores de serviços pessoas físicas; (b) Simulação empregando o regime de "Lucro Real", com alíquota de 15% sobre o resultado ajustado de cada exercício; (c) Alíquota de 9% sobre o resultado ajustado do exercício; (d) Considerando que a simulação da apuração do IRPJ ocorreu pelo regime de "Lucro Real", foi empregado regime de incidência "não cumulativo", com alíquota de 7,6% sobre o faturamento; (e) Idem, com alíquota de 1,65% sobre o faturamento; (f) Alíquota de 2% sobre os serviços prestados. **28. Seguros:** A FFM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As principais coberturas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são apresentadas a seguir:

	2025	2024
Incêndio, raio, explosão e riscos diversos	746.600	781.017
Responsabilidade civil e profissional	7.656	8.250
Total	754.256	789.267

29. Outras informações: As declarações de isenção do imposto de renda, as quais o Instituto (através da FFM) está obrigado a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, bem como a prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais, normativas ou órgãos fiscalizadores.

Diretoria
Dr. Arnaldo Hossepian Junior - Diretor Presidente
Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho - Vice-diretor Presidente

As demonstrações contábeis de 2025 foram aprovadas pelo Conselho Curador da Fundação Faculdade de Medicina em reunião realizada em 30 de março de 2026.

Contador: Emerson Del Vale da Silva/CRC ISP-237.439/0-9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros e Administradores do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octávio Frias de Oliveira" (ICESP) - Contrato de Gestão nº 01/2022 - São Paulo - SP Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octávio Frias de Oliveira" (ICESP) - Contrato de Gestão nº 01/2022. (Instituto ou ICESP), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - Demonstrações contábeis do exercício anterior examinadas por outro auditor independente:** O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes de retificação de erro descritos na nota explicativa 2.8, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 11 de março de 2025. Esses ajustes não foram auditados por nós ou por outro auditor independente. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer procedimentos sobre as demonstrações contábeis do Instituto referentes ao exercício de 2024 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assessoria sobre as demonstrações contábeis de 2024 tomadas em conjunto. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar nossa opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Avaliamos, eventos ou condições futuras podem levar ao Instituto a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2026.

EY

Ernst & Young

Ernst & Young

Auditor Independente S/S Ltda.
CRC SP-034519/0

Fabio Henrique Rontani Fonseca
Contador CRC SP-292795/0

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2022 - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PROCESSO HC Nº 68919/2021

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - EXERCÍCIO DE 2025 (11º TERMO ADITIVO DE RERRATIFICAÇÃO)

INDICADORES QUANTITATIVOS	1º TRIMESTRE		2º TRIMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		TOTAL	
	CONTRATADO	REALIZADO	CONTRATADO	REALIZADO	CONTRATADO	REALIZADO	CONTRATADO	REALIZADO	CONTRATADO	REALIZADO
SAÍDAS HOSPITALARES ¹	4.552	4.437	4.625	4.689	4.669	4.721	4.669	4.827	18.515	18.674
CIRURGIAS	1.985	1.922	1.935	2.065	2.132	2.130	1.934	1.979	7.986	8.096
CONSULTAS MÉDICAS ¹	60.261	59.286	58.766	59.450	64.742	61.729	58.764	58.831	242.533	239.296
CONSULTAS NÃO MÉDICAS ¹⁺²	39.674	44.867	41.951	45.662	43.383	47.991	41.294	44.531	166.302	183.051
TRATAMENTOS CLÍNICOS EM ONCOLOGIA ¹ (MÉDIA MENSAL DE PACIENTES)	5.705	5.463	5.519	5.406	6.056	5.420	5.496	5.354	5.694	5.411
Total Ano (Janeiro a Dezembro)										
METAS	Contratado	Realizado	Alcance							
SAÍDAS HOSPITALARES ¹	18.515	18.674	101%							
CIRURGIAS	7.986	8.096	101%							
CONSULTAS MÉDICAS ¹	242.533	239.296	99%							
CONSULTAS NÃO MÉDICAS ¹⁺²	166.302	183.051	110%							
TRATAMENTOS CLÍNICOS EM ONCOLOGIA ¹ (MÉDIA MENSAL DE PACIENTES)	5.694	5.411	95%							
INDICADORES QUALITATIVOS	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE						
TAXA DE RESPOSTA DE MANIFESTAÇÃO NA OUVIDORIA	95%	93%	93%	92%						
TAXA DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES - GERAL (NPS)	94	94	94	94						
ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	99,83%	100,00%	100,00%	99,85%						
TAXA DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS - MOTIVO INSTITUCIONAL	1,88%	1,27%	1,74%	1,62%						
INCIDÊNCIA DE EXTRAVAZAMENTO POR DROGA ANTINEOPLÁSICA (bolsas infundidas)	0,12%	0,07%	0,10%	0,09%						
DENSIDADE DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGÜÍNEA RELACIONADOS AO USO CATETERES CENTRAIS (ICSCVC)	4,22	5,04	2,81	4,16						

TRANSPARÊNCIA TRANSFORMA RESULTADOS EM VALOR

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.

ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

